O GLOBO
Publicado em 02/04/2022 - 05:57

Moro e Doria sofrem reveses ao tentar se manter na disputa

SINAIS TROCADOS

Após desistência, Moro articula volta à disputa presidencial; Doria vê apoio do PSDB refluir

BELA MEGALE, BIANCA GOMES E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Um dia após o cenário pré-eleitoral ser sacudido por movimentos políticos inesperados, os sinais ontem se inverteram. O ex-juiz Sergio Moro, que migrou do Podemos para o União Brasil e havia anunciado a desistência de sua pré-candidatura presidencial, se articula para entrar na disputa novamente. Ele entrenta, no entanto, resistências em seu novo partido *(leia na reportagem abaixo)*. Já o ex-governador de São Paulo João Doria, que havia reafirmado seu projeto de concorrer ao Palácio do Planalto após receber o respaldo da direção do PSDB, viu ontem esse apoio refluir. O presidente de seu partido, Bruno Araújo, disse que o nome do tucano pode ser retirado em favor de outro com mais condições de disputar a Presidência.

Os novos elementos da corrida presidencial já produziram reflexos. Moro se reunirá hoje com o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB). O tucano, que foi derrotado nas prévias da legenda, mas tenta voltar à disputa, aposta nas conversas entre União Brasil, PSDB e MDB para ser alçado ao posto de nome da terceira via.

Moro estava isolado no Podemos, e a renúncia à corrida pelo Planalto foi uma condição para entrar no novo partido, onde também enfrenta resistências. Apesar do frágil respaldo interno, ele planeja a reversão desse cenário, em uma estratégia que as siglas que vêm se reunindo convenceriam o União Brasil a recolocá-lo na corrida ao Planalto — entre os nomes à disposição, ele aparece à frente nas pesquisas de intenção de voto. Integrantes do partido chegaram a anunciar que Moro concorreria para deputado federal por São Paulo, o que ele negou.

— Eu não desisti de nada. Muito menos do meu sonho de mudar o Brasil. Pelo contrário, sigo firme na construção de um projeto para o país — disse Moro ontem, em rápido pronunciamento, sem abrir espaço para perguntas da imprensa.

"VAI AFUNILAR"

O ex-juiz disse que o gesto de retirar a pré-candidatura exigiu "desprendimento e humildade" e cobrou o mesmo de outros integrantes da terceira via. Citou Luiz Felipe d'Avila (Novo), André Janones (Avante), Doria, Leite e a senadora Simone Tebet (MDB-MS).

Já Bruno Araújo, presidente do PSDB, que no dia anterior havia endossado a pré-candidatura de Doria, ontem afirmou que ela não está garantida:

— Isso vai afunilar no momento apropriado. O caminho a ser dado será o da sensatez para encontrar um nome nesse conjunto de alianças políticas, nesse conjunto de partidos, que melhor ofereça ao país. O PSDB oferece a sua alternativa, mas definiremos de forma coletiva. A candidatura do PSDB está contida num acordo maior. O que antecede é um acordo político de um grande consórcio político.

Segundo Araújo, PSDB, União Brasil e MDB vão estipular os critérios para a definição do nome. Ele mencionou as pesquisas como um deles. No Datafolha divulgado no último dia 24, Moro aparece com 8%, Doria com 2%, e Simone Tebet com 1%. No cenário testado com Leite ele tem 1% das intenções de voto. Ele afirmou que a carta divulgada na quinta-feira endossando a candidatura de Doria à Presidência foi feita para "garantir estabilidade interna" no partido.

Outra postulante que busca se viabilizar, Simone Tebet, citada por dirigentes partidários como alguém que poderia "pacificar" a terceira via, reforçou ontem a importância do diálogo entre os partidos de centro. Ela fez fez um gesto na direção de Doria e rechaçou a ideia de uma chapa com Leite, como chegou a ser cogitado por aliados do ex- governador gaúcho, na quinta-feira, após a desistência de Moro e sinais de que Doria poderia permanecer no comando do Palácio dos Bandeirantes.

— O momento, agora, é de colocar o time na rua. Fico impressionada em como estão relativizando o resultado das prévias (do PSDB). Comigo, isso não existe. Não tenho preferência (de vice). E, ainda que tivesse, respeito as regras do jogo. Neste momento, enxergo Doria como o legítimo pré-candidato, e é com ele que tenho que dialogar — disse a senadora ao GLOBO.

DIVULGAÇÃO

MISTER SHADOW/ASI/2.2003-2022

Costura. Moro e Leite em encontro em dezembro: eles voltam a se reunir hoje, na tentativa de se viabilizarem para disputar o Planalto. Já Doria viu a direção do PSDB recuar do respaldo a seu nome

Q

"Eu não desisti de nada. Muito menos do meu sonho de mudar o Brasil. Pelo contrário, sigo firme na construção de um projeto para o país"

Sergio Moro

"O caminho a ser dado será o da sensatez para encontrar um nome nesse conjunto de alianças políticas, de partidos. O PSDB oferece a sua alternativa, mas definiremos de forma coletiva"

Bruno Araújo, presidente do PSDB

?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.